

Título → curso de educação de adultos

Autoria → Prefeitura municipal de Santos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CEA

CURSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

NÚCLEO PEDAGÓGICO

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

cidade de
Santos
administração democrática popular



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

PROJETO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

I- Identificação

1- Título: "Projeto de Educação de Adultos"

2- Entidade Mantenedora:

2.1. Nome: Prefeitura Municipal de Santos.

2.2. Endereço: Praça Mauá, s/nº.

2.3. C.G.C: 58.200.015/001-83

3- Estabelecimentos:

3.1. Nome: Núcleos de Educação de Adultos, localizados nas Escolas Municipais de 1º Grau e em Entidades.

3.2. Endereço: Praça dos Expedicionários, nº 10, 11º andar.

4- Denominação do Curso: "Educação de Adultos".

II- Justificativa do Projeto

Parece difícil solucionar o problema do Ensino Noturno, pois embora digam alguns que ele surgiu como conquista da população que foi marginalizada do processo educacional, ele não atende hoje, às necessidades de sua clientela.

Mesmo não havendo dados oficiais, é fácil perceber que o índice de aproveitamento no Ensino Noturno é ainda mais baixo que no diurno, onde a qualidade da educação é discutível. É um problema que preocupa cada vez mais os educadores, sobretudo com a falta de uma política educacional para enfrentar o mesmo.

O baixo poder aquisitivo da maioria da população obriga os jovens a buscarem o mercado de trabalho cada vez mais cedo, aumentando assim, o número de alunos que abandonam os cursos diurnos de 1º Grau e procuram as classes noturnas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

É fácil perceber também, que num país que é o 8º na economia capitalista, há um número elevado de analfabetos ou de indivíduos com menos de um ano de escolaridade.

Diante desses e de outros dados verificamos que a clientela dos Cursos Noturnos é composta de jovens e adultos que: trabalham durante o dia, por 8 horas ou mais, chegam cansados e atrasados às aulas, não tem tempo de estudar fora da escola, faltam às aulas recebem "notas" nas avaliações que não permitem a conclusão do curso.

Em razão desses e de muitos outros problemas de caráter social e cultural surge a pergunta: O que fazer?

Há mais de uma década, educadores preocupados com a qualidade do Ensino Noturno promovem discussões e buscam uma saída para esses problemas. Ninguém possui fórmulas acabadas para apresentar, mas há praticamente um consenso sobre a necessidade de serem adotadas medidas urgentes. Algumas dependem exclusivamente do Estado, outras devem ser colocadas em prática por todos os interessados-educadores, alunos e comunidade.

A administração municipal tem como uma opção política-pedagógica a ampliação do Curso Noturno e o desenvolvimento e implantação de cursos de alfabetização. Achamos que não podemos pensar em uma proposta democrática de Educação, sem refletir à respeito da Educação de Adultos. Estamos nesse desafio, procurando desenvolver um trabalho onde se permeiem novas relações de poder, uma nova visão de mundo; um trabalho onde se vê o aluno adulto não como um marginal, mas como aquele que é portador de todo um saber adquirido e produzido, membro atuante do meio social onde vive, algumas vezes até líder de movimentos populares; o aluno adulto que já tem uma leitura de mundo, com capacidade de adquirir conhecimentos semelhantes a outras pessoas. Desejamos uma unidade entre a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

teoria e a prática, uma escola cuja meta seja garantir a formação do aluno comprometido e instrumentalizado com mudança social, procurando mostrar que é possível mudar, transformar a sociedade que vivemos.

A construção deste novo saber, tem como ponto de partida não o que o aluno adulto não sabe, mas sim o que ele já conhece, precisa e quer conhecer.

III- Objetivos do Curso

Aluno preparado para raciocinar em qualquer situação, com espírito crítico, com objetividade e coerência de pensamento, para que seja capaz de articular uma ação conjunta para resolver problemas.

Aluno em condições de reconhecer e elaborar história, de participar ativamente da sociedade revendo o que acontece no dia a dia.

Aluno voltado à realização de sua individualidade, mas consciente do seu papel num grupo, colaborando na luta pela democracia.

IV- Estrutura de Funcionamento

1- Etapas:

Fase I- Alfabetização

Fase II- Pós Alfabetização

Fase III- Conclusiva (em estudo)

2- Duração

Fase I- Alfabetização - 180 dias letivos divididos em 2 termos de 90 dias cada.

Fase II- Pós Alfabetização - 360 dias letivos divididos em 4 termos de 90 dias cada.

Fase III- Conclusiva (em estudo).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

3- Composição da Classe

As classes do PEA funcionam com um mínimo de 20 alunos e com o máximo de 35. Quando no núcleo funcionar apenas uma classe, esta tem Fase I e Fase II.

V- Currículo

O currículo é baseado no conhecimento que o adulto já tem, procurando relacioná-lo com o acumulado pela humanidade, para que ele possa interpretar a sua realidade.

Na Fase I- Alfabetização as matérias do Núcleo Comum são desenvolvidas como atividades e compreendem: Português, Matemática e Conhecimentos Gerais (agrupando Estudos Sociais e Ciências).

Na Fase II- Pós Alfabetização as matérias do Núcleo Comum são tratadas como atividades e compreendem: Português, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e Expressão Artística (que trata de Educação Física, Música, Artes Plásticas e Teatro).

VI- Objetivo Educacionais

1- Fase I - Alfabetização

1.1 - Sociabilidade

Situar o aluno na relação consigo mesmo e com o seu grupo classe.

1.1.1 - Aprofundar a percepção de si e do outro:

- perceber suas características físicas (capacidade habilidades, limitações e outras);
- manifestar, reconhecer e adequar suas emoções frente: as dificuldades, gostos, interesses, desentendimentos, omissões, etc.;
- vivenciar situações comuns entre homens e mulheres, manifestando também suas singularidades;
- perceber o professor como responsável por papel diferenciado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

dentro do grupo;

- cumprir os combinados pré-estabelecidos pelo grupo e professor: esperar sua vez de falar, ouvir, apropriar-se da rotina;

- relacionar-se com alunos e professores de outros grupos.

1.1.2 - Desenvolver o sentimento de pertinência ao grupo:

- reconhecer e reivindicar seus direitos;

- propor soluções aos problemas;

- assumir as tarefas propostas;

- cooperar com os colegas e grupo-classe sempre que necessário;

- pedir ajuda aos colegas e professor;

- trabalhar individualmente, em pequenos grupos e com o grupo todo;

- ouvir e reunir as diferentes opiniões dos colegas;

1.2. - Organização para o trabalho

Trabalhar a organização de modo a assegurar a autonomia do aluno e do grupo-classe no processo de aprendizagem.

1.2.1- Cuidar dos objetivos pessoais e material didático.

1.2.2- Organizar o espaço da sala de aula de acordo com as atividades a serem realizadas.

1.2.3- Cooperar na organização e divisão do trabalho escolar.

1.2.4- Resolver problemas em situações novas, com os elementos e materiais disponíveis no momento.

1.2.5- Organizar e planejar todas as atividades.

1.2.6- Praticar ações compreendendo que realiza mudanças.

1.2.7- Registrar a atividade visando a apropriação do conhecimento pelo professor e pelos alunos.

1.2.8- Usar apropriadamente os materiais e ter uma postura adequada a cada atividade.

1.2.9- Concluir sempre os trabalhos iniciados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

1.3- Conhecimento da realidade.

Elaborar o conhecimento como instrumento para encaminhar as situações, problemas e interpretar a realidade.

1.3.1- Português

- Ler, com compreensão nas ocasiões em que a leitura lhe é necessária para se situar no mundo, obter informações a serem utilizadas como forma de conhecimento e lazer;

- Escrever, com palavras que utiliza no dia a dia, suas idéias, conhecimentos, opiniões, sentimentos, de modo a ser entendido por quem lê.

- Expressar oralmente, utilizando palavras da linguagem cotidiana, suas idéias, conhecimentos, opiniões, sentimentos, de modo a ser entendido por quem o ouve.

1.3.2- Matemática

- Perceber as relações lógicas entre o cálculo mental utilizado nas situações do cotidiano e a representação simbólica própria da linguagem matemática;

- Resolver situações, problema que envolvam as quatro operações, com número naturais.

- Perceber o erro como um momento no processo de elaboração do conhecimento.

1.3.3- Conhecimento Gerais

Reconhecer a saúde, não apenas como ausência de doença, mas sim como todas as condições necessárias ao ser humano.

Perceber e relacionar a interferência do meio ambiente, no funcionamento do corpo humano.

Tomar consciência dos problemas de nossa época e de nosso meio mais próximo, e começar a assumir um compromisso diante dos mesmos.

Perceber e analisar a maneira pela qual vivem as pessoas com



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

as quais estamos em contato.

2- Fase II - Pós Alfabetização

2.1. - Sociabilidade

Situar o aluno na relação que estabelece com o seu grupo comunitário (de trabalho, de lazer, de credo, de estudo e familiar).

2.1.1- Aprofundar a percepção de si e do outro:

- perceber suas características física (capacidade, habilidade, limitações) e psicológicas (gostos, modos de sentir, pensar, temperamento e interesses);
- expressar, identificar e adequar seus sentimentos às diferentes circunstâncias.
- perceber diferenças e semelhanças relativas a papéis sexuais (homem - mulher).
- perceber o indivíduo como possuidor de papéis diferenciados dentro dos diferentes grupos;
- cumprir os combinados pré-estabelecidos pelo grupo;
- relacionar-se com os elementos do seu grupo e de outros grupos.

2.1.2- Desenvolver o sentimento de pertinência ao grupo:

- reconhecer e reivindicar seus direitos no grupo;
- assumir as tarefas propostas pelo grupo;
- cooperar com os companheiros do grupo sempre que necessário;
- pedir ajuda ao grupo;
- perceber que todo trabalho em grupo é precedido de um trabalho individual;
- ouvir e reunir as diferentes opiniões do grupo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

2.2- Organização para o trabalho

Trabalhar a organização de modo a assegurar a autonomia do cidadão e do grupo comunitário, no seu cotidiano.

2.2.1-Perceber a elaboração do conhecimento enquanto instrumento para compreender o mundo em que vive.

2.2.2-Usar o maior número possível de fontes de informação sobre um assunto, comparando-as e discutindo-as.

2.2.3-Participar dos projetos do grupo:

- discutindo o assunto;
- levantar os aspectos fundamentais;
- estabelecer passos nas atividades de dividir tarefas;
- comparar o que cada um pesquisou e coletar informações;
- encaminhar conclusões.

2.3- Conhecimentos da realidade

Elaborar o conhecimento como instrumento para encaminhar as situações-problema, interpretar a realidade e interferir em seu processo de transformação.

2.3.1- Português

- Ler, com fluência e compreensão textos ligados aos seus interesses e vivências, e que apresentem palavras, expressões e frases usuais nos diferentes estilos da escrita-padrão.

- Escrever textos, em situações funcionais ou criadoras, utilizando as noções estudadas (de ortografia, vocabulário, flexão e concordância das palavras) e uma organização de idéias que permita a comunicação com o leitor;

- Expressar-se, em situações funcionais ou criadoras, utilizando, na fala, o vocabulário adquirido e ampliado e as noções estudadas em relação ao padrão culto da linguagem oral.

2.3.2- Matemática



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

- Perceber as relações lógicas entre o cálculo mental utilizado nas situações do cotidiano e a representação simbólica própria da linguagem matemática.
- Identificar as relações existentes entre os objetos, sua disposição no espaço e as propriedades de suas formas geográficas, traduzindo-as na representação simbólica própria da linguagem matemática
- Resolver situações-problemas envolvendo cálculos e medidas, nas quatro operações, com números naturais e fracionários.

2.3.3- Iniciação as Ciências

- Perceber as relações entre o funcionamento do seu corpo e os órgãos, de modo a buscar formas de preservar a saúde.
- Estabelecer relações entre a observação dos fenômenos da natureza e sua explicação científica, buscando formas de preservar o meio ambiente.
- Reconhecer a importância da preservação dos animais e vegetais na manutenção do equilíbrio natural do meio ambiente.

2.3.4- Estudos Sociais

- Analisar a maneira pela qual vivem as pessoas com as quais estamos em contato.
- Tomar consciência dos problemas de nossa época e começar a assumir um compromisso diante dos mesmos;
- Perceber como vivem e se desenvolvem as pessoas de diferentes lugares: seu meio físico biológico e cultural;
- Perceber a realidade como resultado de um longo processo; captar no presente as derivações dos fatos do passado; identificar as raízes históricas dos fenômenos contemporâneos e as perspectivas futuras do nosso presente.

2.3.5- Expressão Artística



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

- Apropriar-se da linguagem dramática como um instrumento de expressão e comunicação da realidade em que vivemos;
- Perceber a linguagem plástica como forma de expressão e comunicação e a relação entre ela e outras formas de expressão.
- Perceber a funcionalidade e as possibilidades do corpo humano, incorporando a atividade física, como veículo de prazer e desenvolvimento;
- Perceber as características das músicas ouvidas, classificando-as dentro de uma época histórica e de uma realidade.
- Perceber as relações entre os elementos sonoros e os elementos de outras linguagens.

VII- Verificação do Rendimento Escolar

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento, que incide sobre o desempenho do aluno, levando em consideração os objetivos visados.

Na avaliação é observada a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do aproveitamento é expressa em notas, obedecendo à escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), graduada de cinco em cinco décimos.

A avaliação é feita através de técnicas e instrumentos diversos, com diferentes naturezas, a título de garantia de não cometer injustiças, ao excluirmos os que estejam vivendo situações de exceção. Os instrumentos e técnicas empregadas: observação, testes e auto avaliação.

VIII- Certificados

No final da Fase I- Alfabetização o aluno recebe uma Declaração de Frequência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA

Ao término da Fase II- Pós Alfabetização, o aluno recebe um Certificado que corresponderá às 4 primeiras séries do 1º Grau.

XI - Matrículas

Os alunos matriculados no PEA devem ter ficha com informações pessoais completamente preenchida e passar por uma avaliação diagnóstica.

Após essa avaliação, o aluno é encaminhado para as classes da Fase I Alfabetização ou da Fase II Pós Alfabetização.

NÚCLEO PEDAGÓGICO

Educação de Adultos

SEDUC

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

I - Bibliografia Específica

- HADDAD, Sérgio. Breve histórico da política e educação de adultos no Brasil, in: Anais da IV CBE, São Paulo, Cortez, 1988
- BEISIEGEL, Celso de Rui et al. Educação de jovens e adultos trabalha- dores em debate. São Paulo, CEDI, maio 1989 (Série Documentos, 2)
- HADDAD, Sérgio. Ensino supletivo. Educação e Sociedade, São Paulo, Cortez/Cedes, 1985
- CEDI. Programa Educação e Escolarização Popular. Educação popular: alfabetização e primeiras contas: experiências na elaboração de ma- terial didático para adultos, Cadernos CEDI, São Paulo, 1984
- FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência ' em processo, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978
- GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo, Sci- pione, 1989
- GADOTTI, Moacir. Leitura crítica versus leitura alienante, in: Educa- ção e compromisso, Campinas, Papirus, 1985
- HADDAD, Sérgio. Conscientização e alfabetização de adultos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, FCC, 1985.
- HARA, Regina. Alfabetização de adultos: ainda um desafio. São Paulo, CEDI, 1988 (Série Documentos 1)
- PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre alfabetização de adultos, São Paulo, Cortez, 1982
- DUARTE, Newton. O ensino de matemática na educação de adultos. São ' Paulo, Cortez, 1986
- IFOUNI, Leda V. Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso, Campi- nas, Pontes, 1988
- FREIRE, Paulo et al. Paulo Freire ao vivo. São Paulo, Loyola, 1983
- FREIRE, Paulo. O processo educativo segundo Paulo Freire e Pichon- Riviére. Seminário, Petrópolis, Vozes, 1989, 2ª edição
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, 14ª edição
- FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio. Aprendendo com a própria história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, 18ª edição
- FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. Medo e ousadia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, 2ª edição
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. São Paulo, Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, nº 38, 1988, 14ª edição
- CARVALHO, Célia Pezzolo de. Ensino Noturno. São Paulo, Cortez, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 1989, 6ª edição
- CEDI. Educação de jovens e adultos: subsídios para a elaboração de políticas municipais. Série Documentos, São Paulo, 1990

II - Bibliografia Complementar

- KAMII, Constance. Reinventando a aritmética. São Paulo, Papirus
- CARRAHER, T. Nunes. Aprender pensando. Petrópolis, Vozes, 1991
- CARVALHO, Dine Lucchesi de. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo, Cortez, 1990.
- SOARES, Magda. Linguagem e escola. São Paulo, Ática, 1989
- LOPES, Antonia Osima et al. Repensando a didática. São Paulo, Papirus, 1989
- RESENDE, Marcia Spyer. A geografia do aluno trabalhador. São Paulo, Loyola, 1986
- GOMEZ, Carlos Minayo et al. Trabalho e conhecimento - Dilema na educação do trabalhador. São Paulo, Cortez, 1989
- NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. São Paulo, Brasiliense, 1989
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e educação popular, São Paulo, Ática, 1982
- BRANDÃO, Carlos R. A questão política da educação popular. São Paulo, Brasiliense, 1980
- BRANDÃO, Carlos R. Educação popular. São Paulo, Brasiliense, 1986-Coleção Primeiros Passos
- CARRAHER, T. Rego, L. B. Desenvolvimento cognitivo e alfabetização. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. 65, INEP, 1984
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. São Paulo, Cortez (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo), 1986
- GROSSI, Ester Pillar. Alfabetização: filme triste. Leia 10, São Paulo, Joruês, 1987

- MOYSÉS, Sarita M. A. A leitura do mundo precede a leitura da palavra. ' Caderno Cedes, São Paulo, Campinas, Cortez, 1985
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez, 1983
- CARRAHER, Terezinha et al. Na vida dez, na escola zero. São Paulo, Cortez, 1988
-



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS
ESTÂNCIA BALNEÁRIA

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTOS

I - Identificação:

- 1 - Título: "Projeto de Alfabetização dos Servidores" - PAS.
- 2 - Entidade Mantenedora:
 - 2.1- Nome: Prefeitura Municipal de Santos
 - 2.2- Endereço: Praça Mauã, s/nº
 - 2.3- C.G.C.: 58200015/001 - 83
- 3 - Estabelecimentos:
 - 3.1- Nome: Núcleos de Alfabetização de Servidores, localiza-
dos em salas situadas nos órgãos pertencentes às
Secretarias Municipais.
 - 3.2- Endereço: Praça dos Expedicionários, nº 10 - 11º andar.
- 4 - Denominação do Curso: "Alfabetização dos Servidores".

II - Justificativa do Projeto:

Ao realizarmos o Censo Escolar deparamos com o problema, de que grande parte dos servidores municipais não tiveram condições de preencher o formulário da pesquisa: ou por dificuldade na leitura do mesmo, ou por não terem condições de registrar os dados solicitados.

Esta situação nos levou a pensar na realização deste Projeto, uma vez que uma administração democrática popular não pode permitir que seus próprios trabalhadores continuem à margem do processo do conhecimento.

Além disso, a Constituição estabelece que "O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria. (Título III, Seção I, Artigo 200, Inciso 1).



III - Objetivos do Curso:

Atingir o maior número possível dos servidores públicos municipais, que não tiveram nenhum ou quase nenhum contato com a leitura e a escrita acadêmica.

Sistematizar as experiências político-pedagógicas decorrentes do processo ensino aprendizagem, de modo que contribuam teórica e praticamente para que seja resgatado o papel da função social do trabalho do servidor público.

Ampliar o universo do saber dos servidores municipais, procurando torná-los aptos a participarem e influírem para a transformação do meio onde vivem.

IV - Estrutura de funcionamento:

1 - Duração:

90 dias letivos, com aulas de 2 horas diárias, às segundas, quartas e sextas-feiras, dentro do período de trabalho do servidor.

2 - Composição da classe:

As classes do PAS funcionarão com um mínimo de 15 alunos e com o máximo de 25.

V - Currículo:

O currículo será baseado no conhecimento que o adulto já tem, procurando relacioná-lo com o acumulado pela humanidade, para que ele possa interpretar a sua realidade.

As matérias do Núcleo Comum serão desenvolvidas como atividades e compreenderão: Português, Matemática e Conhecimentos Gerais.

VI - Objetivos Educacionais:

1 - Sociabilidade

Situar o aluno na relação consigo mesmo e com o seu grupo classe.



1.1- Aprofundar a percepção de si e do outro:

- perceber suas características físicas (capacidade e limitações) e psicológicas (gostos, modus de sentir, pensar, temperamento e interesses);
- manifestar, reconhecer e adequar seus sentimentos às diferentes circunstâncias;
- vivenciar situações comuns entre homens e mulheres;
- perceber o indivíduo como possuidor de papéis diferenciados dentro dos diferentes grupos que faz parte;
- cumprir os combinados pré-estabelecidos pelo grupo classe (esperar sua vez de falar, ouvir, apropriar-se da rotina).

1.2- Desenvolver o sentimento de pertinência ao grupo:

- reconhecer e reivindicar seus direitos;
- propor soluções aos problemas;
- assumir as tarefas propostas;
- cooperar com os colegas e grupo-classe sempre que necessário;
- pedir ajuda aos colegas e professor;
- trabalhar individualmente, em pequenos grupos e com o grupo todo;
- ouvir e reunir as diferentes opiniões dos colegas.

2 - Organização para o trabalho:

Trabalhar a organização de modo a assegurar a autonomia do aluno e do grupo-classe no processo de aprendizagem.

2.1- Cuidar dos objetos pessoais e material didático.

2.2- Organizar o espaço da sala de aula de acordo com as atividades a serem realizadas.

2.3- Cooperar na organização e divisão do trabalho escolar.

2.4- Organizar e planejar todas as atividades.

2.5- Concluir sempre os trabalhos iniciados.



3 - Conhecimento da realidade:

Elaborar o conhecimento como instrumento para encaminhar as situações-problema e interpretar a realidade.

3.1- Português:

- Ler, com compreensão nas ocasiões em que a leitura lhe é necessária para se situar no mundo, obter informações a serem utilizadas como forma de conhecimenta e lazer.
- Escrever, com palavras que utiliza no dia a dia, suas idéias, conhecimentos, opiniões, sentimentos, de modo a ser entendido por quem lê.
- Expressar oralmente, utilizando palavras da língua gem cotidiana, suas idéias, conhecimentos, opiniões, sentimentos, de modo a ser entendido por quem o ouve.

3.2- Matemática:

- Perceber as relações lógicas entre o cálculo mental utilizado nas situações do cotidiano e a representação simbólica própria da linguagem matemática.
- Resolver situações-problema que envolvam as quatro operações, com números naturais.
- Perceber o erro como um momento no processo de elaboração do conhecimento.

3.3- Conhecimentos Gerais:

- Reconhecer a saúde, não apenas como ausência de doença, mas sim como todas as condições necessárias ao ser humano.
- Perceber e relacionar a interferência do meio ambiente, no funcionamento do corpo humano.
- Tomar consciência dos problemas de nossa época e de nosso meio mais próximo, e começar a assumir um compromisso diante dos mesmos.
- Perceber e analisar a maneira pela qual vivem as pes



soas com as quais estamos em contato.

VII - Verificação do Rendimento Escolar:

A verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação quinzenal do aproveitamento, que incidirá sobre o desempenho do aluno, levando em consideração os objetivos visados.

Na avaliação será observada a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do aproveitamento será expressa em notas, obedecendo a escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), graduada de cinco em cinco décimos.

Na avaliação, os instrumentos e técnicas empregadas serão: observação, testes e auto avaliação.

VIII- Certificados:

Após o término do Curso, os alunos receberão um Certificado de Participação.

NÚCLEO PEDAGÓGICO

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

SEDUC



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS.

- Fundamentação teórico-metodológica.

Este projeto será baseado em referenciais teóricos atualizados. Recorreremos aos ensinamentos de Paulo Freire, Emília Ferreira e Piaget, procurando unir a teoria à prática educativa.

Seu desenvolvimento se dará através de temas geradores que deverão proporcionar o resgate da função social do trabalho do servidor público, bem como estabelecer a relação entre o saber, fruto da experiência, com o saber, sistematizado e universal.

- Estrutura e Organização.

1 - Clientela.

Serão atendidos os servidores em fase de Alfabetização. Os outros serão encaminhados para os núcleos de Educação de Adultos já mantidos pela Prefeitura. A classificação desses funcionários será feita através de uma avaliação diagnóstica.

3 - Professores.

Serão da rede municipal, deverão participar de treinamento antes do início dos trabalhos e de reuniões quinzenais durante o decorrer dos mesmos.

4 - Coordenação.

Cada núcleo terá a coordenação de funcionários da respectiva Secretaria.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

5 - Supervisão: será feita por um elemento da Equipe de Educação de Adultos do Núcleo Pedagógico da SEDUC.

- Recursos.

1 - Humanos: um supervisor;

coordenadores: um elemento de cada secretaria;

professores: um para cada núcleo.

2 - Materiais: uma sala em cada Secretaria;

lousas;

carteiras suficientes para o número de alunos;

giz;

papel para xerox;

brochuras, lápis preto e borrachas.

3 - Financeiros: pagamento dos professores e assessoria pela SEDUC;

gastos com recursos materiais, através da contribuição de cada Secretaria envolvida no Projeto.

- Acompanhamento, controle e avaliação do Projeto.

Serão feitos através de instrumentos específicos, durante e após a execução do Projeto.